DO LIVRO À TELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LEITURA E OBSERVAÇÃO DA OBRA DIÁRIO DE UM BANANA: CAINDO NA ESTRADA.

Vanessa Sangiovo Schumann[1]
Carlos Eduardo da Silva [2]
Pietro Joaquim de Morais da Silva [3]
Mayra Carpes Guterres [4]
Vitória Faistel Noll [5]
Larissa Ritter dos Santos[6]

Instituição: E.E.E.M. Otávio Brochado da Rocha.

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias.

[1] Professora Coordenadora da Área das linguagens e atuante em sala de aula como professora de Língua Portuguesa, turmas 61 e 71, e professora de Língua Estrangeira Espanhol nas turmas 61, 71, 81, 91, 111 e 211. **e-mail**: vanessa-sschumann@educar.rs.gov.br
[2] Aluno da turma 61, 6º ano dos Anos Finais. **e-mail:** carlos-edsilva26@estudante.rs.gov.br
[3] Aluna da turma 61, 6º ano dos Anos Finais. **e-mail:** pietro-6272140@estudante.rs.gov.br
[4] Aluna da turma 61, 6º ano dos Anos Finais. **e-mail:** mayra-7159475@estudante.rs.gov.br
[5] Aluna da turma 61, 6º ano dos Anos Finais. **e-mail:** vitória-7168723@estudante.rs.gov.br
[6] Aluna da turma 61, 6º ano dos Anos Finais. **e-mail:** larissa-rdsantos15@estudante.rs.gov.br

1. INTRODUÇÃO

A leitura é fundamental na formação estudantil como prática social que amplia conhecimentos e constrói sentidos. Contudo, despertar o interesse de crianças e adolescentes é um desafio permanente diante das múltiplas mídias digitais e opções de entretenimento cotidianas. Diante disso, este trabalho relata e analisa a experiência pedagógica desenvolvida com a turma 61, nas aulas de Língua Portuguesa da E.E.E.M. Otávio Caruso Brochado da Rocha, a partir da leitura ativa da obra *Diário de um Banana: Caindo na Estrada*, de Jeff Kinney, e de sua adaptação cinematográfica. A escolha do livro justifica-se pela forte identificação do público infantojuvenil com as temáticas abordadas (família, escola, conflitos e uso de tecnologias), servindo como porta de entrada para o prazer estético e a formação de leitores críticos e autônomos.

O percurso metodológico envolveu estratégias de leitura individualizada em múltiplos suportes, análise de capa e sinopse, fichamento, produção de resumos e o estudo dos gêneros resenha descritiva e crítica. Complementarmente, realizou-se uma sessão de cinema para comparar a narrativa literária com a representação audiovisual. Essa abordagem intertextual permitiu aos estudantes compreenderem que a adaptação cinematográfica não é uma mera reprodução, mas uma nova construção que mobiliza recursos da linguagem audiovisual. Ademais, a socialização desta prática alinha-se aos princípios da 10ª MoEduCiTec e IV Mostra de Extensão Unijuí, ao reconhecer a sala de aula como espaço de investigação, criatividade, inovação e protagonismo estudantil.

O presente trabalho, intitulado “DO LIVRO À TELA: Um relato de experiência de leitura e observação da obra *Diário de um Banana: Caindo na Estrada*, comparando a obra literária à sua adaptação cinematográfica como estratégia para despertar o interesse pela leitura em sala de aula”, tem como objetivo geral relatar e apresentar a referida experiência com o 6º ano, observando como a leitura ativa aliada ao filme motivam os discentes. Como objetivos específicos, busca-se: desenvolver a autonomia leitora; ampliar o domínio de gêneros textuais (sinopse, resumo e resenha); estimular a produção escrita; e exercitar a capacidade comparativa e argumentativa dos estudantes.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa com estudantes da turma 61 da E.E.E.M. Otávio Caruso Brochado da Rocha. A proposta integrou-se ao projeto institucional "Hora da Leitura" — no qual a escola pausa suas atividades por 15 minutos no início de cada turno para leituras direcionadas ou livres —, aproveitando a aquisição de uma coleção nova da obra *Diário de um Banana: Caindo na Estrada*, de Jeff Kinney. O percurso pedagógico foi dividido em três macro etapas sequenciais: diagnóstico e preparação; leitura ativa multi suporte; e intertextualidade audiovisual com produção textual.

Na primeira etapa, realizou-se um diagnóstico inicial sobre os hábitos de leitura dos discentes, seguido pela apresentação de estratégias orientadoras para uma leitura ativa (planejamento, escolha do ambiente, rotina e registros). Posteriormente, antes do contato direto com o texto, os estudantes analisaram a capa e a sinopse do livro para a formulação de hipóteses. A leitura propriamente dita ocorreu de forma híbrida, disponibilizando os novos exemplares físicos da biblioteca e versões digitais, respeitando o ritmo individual de cada aluno. Durante o processo, os discentes preencheram uma ficha de registro estruturada (focando em personagens, tempo, espaço e impressões pessoais) e culminaram a leitura com a produção escrita de um resumo da obra.

A etapa final promoveu a intertextualidade por meio de uma sessão de cinema em sala de aula com a adaptação cinematográfica da obra, seguida de debate e análise comparativa entre as linguagens literária e audiovisual. Em sequência, os estudantes pesquisaram e leram resenhas de terceiros para compreender a estrutura desse gênero. Por fim, realizaram uma análise crítica comparativa escrita, produzindo suas próprias resenhas sobre o filme e refletindo sobre os fatores de popularidade da coleção (humor, cotidiano escolar/familiar e ilustrações). Esse percurso articulou diferentes mídias e suportes para transformar o ato de ler em uma prática autônoma, participativa e reflexiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados iniciais apontaram que a identificação imediata dos estudantes com o protagonista Greg Heffley foi o principal catalisador do engajamento. A introdução da leitura híbrida — alternando entre o livro físico da biblioteca e o suporte digital — democratizou o acesso à obra, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem da turma 61. Durante as

etapas de planejamento e leitura ativa, os discentes demonstraram evolução na capacidade de levantar hipóteses e registrar impressões na ficha de leitura, superando a mera decodificação linear e transformando o ato de ler em uma prática consciente, reflexiva e integrada ao cotidiano juvenil.

A análise comparativa entre a narrativa literária e a adaptação cinematográfica revelou-se um potente instrumento de letramento midiático e crítico. Em vez de simplesmente apontarem diferenças superficiais, os alunos foram instigados a compreender como os recursos da linguagem audiovisual, tais como enquadramentos, trilha sonora e expressões dos atores, ressignificam o texto escrito. Essa abordagem intertextual permitiu que a turma percebesse o cinema como uma nova forma de autoria e contação de histórias, ampliando o repertório cultural dos estudantes e estimulando o pensamento analítico face a múltiplos suportes e linguagens.

No que tange à produção escrita, o estudo sistematizado dos gêneros textuais (sinopse, resumo, resenha descritiva e resenha crítica) materializou a transição da recepção leitora para a expressão autoral. Os estudantes progrediram visivelmente na estruturação de resumos e no desenvolvimento de argumentos próprios ao redigirem suas resenhas sobre o filme. Esse processo demonstrou que a leitura literária ativa serve como um andaime pedagógico eficaz, onde a compreensão e a reflexão estética da obra lida fornecem a base linguística e motivacional necessária para a produção de textos opinativos mais detalhados.

Por fim, os dados colhidos reforçam que a metodologia diversificada atingiu o objetivo de despertar o interesse continuado pela leitura, gerando maior autonomia entre os discentes. A culminância do projeto e a estruturação deste relato para a 10ª MoEduCiTec e IV Mostra de Extensão Unijuí evidenciaram o protagonismo estudantil e a sala de aula como um espaço de investigação científica. Os resultados obtidos validam a hipótese de que estratégias pedagógicas dinâmicas, que integram o universo do aluno, a intertextualidade e a produção textual, são caminhos indispensáveis para a formação de leitores críticos e participativos.

4. CONCLUSÃO

A experiência pedagógica desenvolvida com a turma 61 demonstrou que o incentivo à leitura na escola supera a mera decodificação quando estruturado como um percurso intertextual e ativo. A utilização da obra *Diário de um Banana: Caindo na Estrada*

evidenciou que a forte identificação dos estudantes com a narrativa, somada ao acesso híbrido ao texto (suportes físico e digital), funcionou como uma excelente porta de entrada para o universo literário. O percurso metodológico de leitura ativa — englobando planejamento, fichamento e rotina — deslocou os discentes de uma posição passiva para uma postura de coparticipação e autoria na construção dos sentidos textuais.

A articulação entre a literatura, o cinema e a produção escrita potencializou a capacidade argumentativa e crítica dos estudantes. A comparação entre o livro e sua adaptação cinematográfica não buscou categorizá-los de forma simplista, mas instigou a turma a compreender como diferentes linguagens mobilizam recursos próprios para representar uma mesma narrativa. Além disso, a transição da leitura para a escrita por meio do estudo e produção de sinopses, resumos e resenhas (descritivas e críticas) consolidou a leitura como ponto de partida para a apropriação de múltiplos gêneros textuais e práticas de linguagem.

Por fim, o projeto deu ênfase ao seu objetivo geral de buscar transformar o ato de ler em uma experiência ampliada de aprendizagem, gerando autonomia e despertando o interesse continuado dos alunos. A socialização deste relato na 10ª MoEduCiTec e IV Mostra de Extensão Unijuí reafirma a escola e a sala de aula como espaços legítimos de investigação, criatividade e produção de conhecimento. Conclui-se que formar leitores críticos exige a criação de múltiplos caminhos complementares que aproximem o sujeito do texto, preparando-o para compreender e dialogar com o mundo ao seu redor.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: MEC, 2018.

KELLY, Samantha. **Diário de um Banana: Caindo na Estrada**. São Paulo: VR Editora, 2017.

LOPES, Fabiana. **Diário de um banana: tudo sobre o livro que faz o maior sucesso entre as crianças**. Pais & Filhos, 10 ago. 2021. Material utilizado como texto complementar nas atividades desenvolvidas com a turma.